

## 1 INTRODUÇÃO

O Índice de Preços ao Consumidor (IPC) do município de Curitiba, composto por uma cesta de produtos e serviços diretamente relacionada às despesas das famílias com renda mensal entre 1 e 40 salários mínimos, foi de 0,29% em junho, refletindo a menor taxa mensal para o ano de 2015.

No cotejo com o mês imediatamente anterior, o índice apresentou redução de 1,18 pontos percentuais (p.p.); já frente ao mês de junho de 2014 o comportamento foi inverso, com a aceleração de 0,27 p.p.

O mês atual foi marcado pelas elevações de preços em plano de saúde, empregada doméstica, apostas em mega-sena e automóvel de passeio usado. Entretanto, as quedas de pacotes turísticos nacionais e gasolina comum influíram para o comportamento menos intenso do índice geral. Entre os grupos de despesas, observa-se a forte retração de Despesas Pessoais e as altas em Vestuário e Alimentos e Bebidas (tabela 1).

TABELA 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) EM CURITIBA, SEGUNDO GRUPOS DE PRODUTOS E SERVIÇOS - JUNHO 2015

GRUPO	VARIÇÃO (%)		
	No mês	Acumulado	
		No ano	Últimos 12 meses
Alimentos e Bebidas	0,93	7,66	9,80
Habitação	0,57	16,43	25,40
Artigos de Residência	1,88	4,20	3,34
Vestuário	2,21	9,01	9,79
Transporte	0,02	3,72	4,84
Saúde e Cuidados Pessoais	-0,15	7,49	9,04
Despesas Pessoais	-2,00	1,35	11,41
Comunicação	0,09	2,22	3,82
Educação	0,25	8,01	9,51
Índice Geral	0,29	6,65	9,70

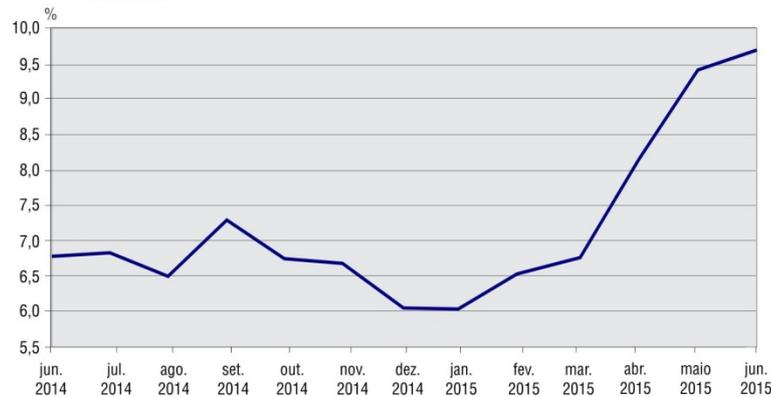
FONTE: IPARDES/IPC

O aumento de preços do primeiro semestre de 2015 expressou-se em todos os grupos de despesas devido à repactuação dos preços monitorados envolvendo os reajustes de energia elétrica, medicamentos e água e esgoto; a retirada de incentivos fiscais como Imposto sobre Produto Industrializado (IPI) da linha branca e de automóveis; o retorno de alíquotas maiores do Imposto sobre Circulação de Mercadorias e Serviços (ICMS); e a variação cambial que influenciou os produtos importados.

O índice acumulado nos últimos 12 meses foi de 9,70%, traduzindo-se em acréscimos de 0,29 p.p. frente a maio de 2015 e 2,94 p.p. ante o mês de junho do ano anterior. Contribuíram para o resultado desse período o comportamento observado nos grupos Habitação, Despesas Pessoais, Alimentos e Bebidas e Vestuário, reflexo das variações de 108,54% em energia elétrica, 67,33% em mega-sena, 200,18% em cebola e 29,83% em conjunto infantil. O gráfico 1 ilustra como o índice para esse período apresentou sucessivas altas desde fevereiro deste ano.



GRÁFICO 1 - ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DE CURITIBA ACUMULADO EM 12 MESES - JUNHO 2014 - JUNHO 2015



FONTE: IPARDES/IPC

## 2 INFLUÊNCIAS DOS GRUPOS DE DESPESAS

O grupo Despesas Pessoais, com declínio de -2,00%, foi o que exerceu maior influência em pontos percentuais sobre o resultado mensal. Seu comportamento está relacionado às quedas de -22,17% nos preços de pacotes turísticos nacionais e -7,69% em pacotes turísticos internacionais. Por outro lado, três itens destacam-se entre as principais altas: empregada doméstica (4,54%), jogos de azar (47,12%) e entradas em casas noturnas (5,46%).

Com aumento de 2,21%, o grupo Vestuário pressionou o índice atual devido às acelerações de 7,0% em calça comprida masculina, 6,53% em joias, 11,26% em tecidos e 2,95% em sapato e bota masculinos.

Alimentos e Bebidas apresentou incremento de 0,93% nos seus preços em relação ao mês anterior. Mais uma vez, destacam-se valores cobrados por refeição fora de casa, que em junho avançou 1,36%. No outro extremo, observa-se que tomate e laranja-pera reduziram seus preços em -26,73% e -7,36%, respectivamente.

Artigos de Residência foi o quarto grupo que mais contribuiu para o IPC de junho, ao variar 1,88%. O principal item com alta foi computador e *notebook*, que por questões de câmbio apresentaram um salto de 4,88% ante os preços de maio de 2014.

TABELA 2 - ITENS COM MAIOR VARIAÇÃO DE PREÇOS NO CÁLCULO DO ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - JUNHO - 2015

ITEM	VARIAÇÃO (%)	ITEM	VARIAÇÃO (%)
Aumentos		Quedas	
Jogos de azar	47,12	Tomate	-26,73
Cebola	21,44	Pacotes turísticos nacionais	-22,17
Batata-inglesa	17,14	Anti-inflamatório e antirreumático	-10,09
Ovo de galinha	12,30	Pacotes turísticos internacionais	-7,69
Tecidos	11,26	Laranja-pera	-7,36
Shampoo, condicionador e outros produtos para cabelo	9,16	Antigripal e antitussígeno	-6,58
Barra de cereais light	8,64	Anticoncepcional	-6,55
Plano de saúde	7,72	Feijão preto	-5,76
Mamão	7,56	Seguro voluntário de veículo	-5,13
Conjunto infantil	7,26	Antialérgico	-4,83

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.



A variação de 0,57% do grupo Habitação foi influenciada, especialmente, pelo reajuste de 2,28% observado no item taxa de condomínio.

Com muitos medicamentos em oferta, o grupo Saúde e Cuidados Pessoais apresentou redução de -0,15%. Com exceção de planos de saúde, com aumento de 7,72% (item com maior contribuição para o resultado mensal do IPC), os destaques desse grupo foram os decréscimos de -10,09% em anti-inflamatório e antirreumático, -6,55% em anticoncepcional, -6,58% em antigripal e antitussígeno, -3,07% em perfume, -3,76% em remédio para sistema nervoso, -2,19% em vitamina, -4,47% em antibiótico e anti-infeccioso e -4,28% em analgésico e antitérmico.

Educação variou 0,25% nesse período. Transporte, com aceleração de 0,02%, foi impactado pela queda de -2,45% em gasolina comum e pelos aumentos de 0,46% em automóvel de passeio nacional usado, 1,88% em tarifa de ônibus urbano e 2,11% em conserto de veículos. Outros itens contribuíram para frear o comportamento do grupo, como os declínios de -5,13% em seguro voluntário de veículo e -3,63% em álcool combustível.

Comunicação apresentou reajuste de 0,09% em sua taxa mensal.

TABELA 3 - ITENS QUE MAIS CONTRIBUÍRAM PARA O ÍNDICE DE PREÇOS AO CONSUMIDOR (IPC) DO MUNICÍPIO DE CURITIBA - JUNHO 2015

ITEM	GRUPO	CONTRIBUIÇÃO (%)	CONTRIBUIÇÃO (pontos percentuais)
<b>Aumentos</b>			
Plano de saúde	Saúde e Cuidados Pessoais	7,72	0,1491
Empregada doméstica	Despesas Pessoais	4,54	0,1014
Jogos de azar	Despesas Pessoais	47,12	0,0730
Automóvel de passeio nacional usado	Transporte	0,46	0,0471
Calça comprida masculina	Vestuário	7,00	0,0433
Almoço e jantar (refeição)	Alimentos e Bebidas	1,36	0,0409
Condomínio	Habitação	2,28	0,0368
Tarifa de ônibus urbano	Transporte	1,88	0,0341
Microcomputador/ <i>notebook</i>	Artigos de Residência	4,88	0,0336
Jóias	Vestuário	6,53	0,0323
Conserto de veículos	Transporte	2,11	0,0307
Shampoo, condic. e outros prod. p/ cabelo	Saúde e Cuidados Pessoais	9,16	0,0228
Tecidos	Vestuário	11,26	0,0216
Sapatos e botas masculinos	Vestuário	2,95	0,0182
Casas noturnas	Despesas Pessoais	5,46	0,0181
<b>Quedas</b>			
Pacotes turísticos nacionais	Despesas Pessoais	-22,17	-0,3537
Gasolina comum	Transporte	-2,45	-0,1109
Tomate	Alimentos e Bebidas	-26,73	-0,0428
Pacotes turísticos internacionais	Despesas Pessoais	-7,69	-0,0257
Anti-inflamatório e antirreumático	Saúde e Cuidados Pessoais	-10,09	-0,0254
Seguro voluntário de veículo	Transporte	-5,13	-0,0246
Etanol/álcool (combustível)	Transporte	-3,63	-0,0230
Anticoncepcional	Saúde e Cuidados Pessoais	-6,55	-0,0222
Antigripal e antitussígeno	Saúde e Cuidados Pessoais	-6,58	-0,0212
Perfume	Saúde e Cuidados Pessoais	-3,07	-0,0198
Remédio para o sistema nervoso	Saúde e Cuidados Pessoais	-3,76	-0,0194
Vitaminas	Saúde e Cuidados Pessoais	-2,19	-0,0188
Antibiótico e anti-infeccioso	Saúde e Cuidados Pessoais	-4,47	-0,0182
Analgésico e antitérmico	Saúde e Cuidados Pessoais	-4,28	-0,0158
Laranja-pera	Alimentos e Bebidas	-7,36	-0,0139

FONTE: IPARDES

NOTA: A classe de renda corresponde ao intervalo de 1 a 40 SM.

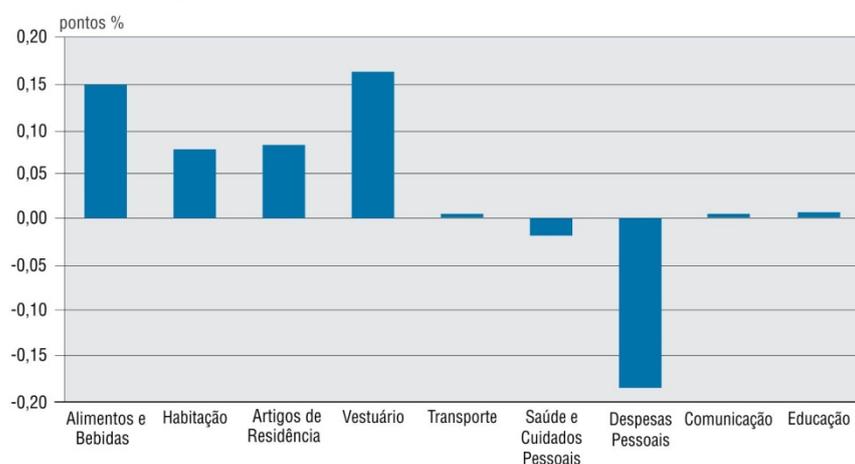


### 3 CONTRIBUIÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESA E DE PRODUTOS E SERVIÇOS EM PONTOS PERCENTUAIS E SUA PARTICIPAÇÃO NO ÍNDICE

A contribuição de cada grupo de despesa em pontos percentuais é reflexo combinado de seu peso, ajustado na estrutura do índice a partir da Pesquisa de Orçamentos Familiares (POF), com a variação de seus preços nos respectivos grupos. Do somatório de pontos percentuais resulta o índice geral do período.

Visualiza-se no gráfico 2 a intensidade com que cada grupo influenciou no IPC de junho, destacando-se as altas nos grupos Vestuário, Alimentos e Bebidas, Artigos de Residência e Habitação. Entretanto, a maior contribuição vincula-se à queda no grupo Despesas Pessoais.

GRÁFICO 2 - CONTRIBUIÇÃO EM PONTOS PERCENTUAIS NO ÍNDICE GERAL SEGUNDO GRUPOS - JUNHO 2015



FONTE: IPARDES/IPC

## 4 INDICATIVO DE INFLAÇÃO

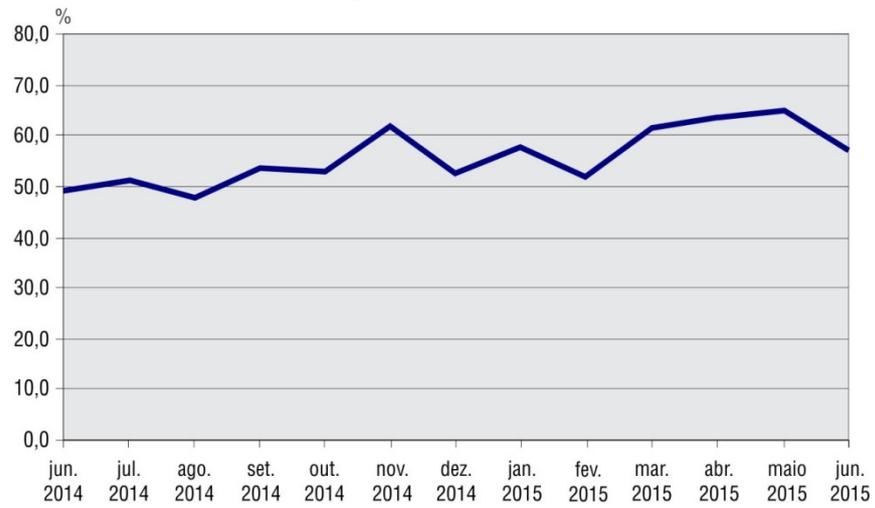
### 4.1 Índice de Difusão dos Preços

A proporção de itens com alta nos preços pode ser um indicativo de disseminação inflacionária. Muitas vezes, a alta nos preços está concentrada pontualmente em um ou outro grupo. Mas quando a elevação nos preços se difunde por todos os setores do consumo, entende-se haver uma generalização no processo inflacionário. O indicador que mede essa aceleração da inflação é o Índice de Difusão dos Preços, dado pelo percentual de itens componentes do IPC que sofreram aumentos nos seus preços (gráfico 3).

A taxa de difusão mensal de 58% interrompeu o movimento de alta que permanecia desde março, resultando em queda de 6,2 p.p. ante o mês de maio.



GRÁFICO 3 - ÍNDICE DE DIFUSÃO DE PREÇOS - JUNHO 2014 - JUNHO 2015



FORNE: IPARDES/IPC



## 5 NOTAS METODOLÓGICAS

### 5.1 Sistema de Cálculo

O Instituto Paranaense de Desenvolvimento Econômico e Social (IPARDES) calcula a cada semana as variações quadrissemanais do Índice de Preços ao Consumidor do município de Curitiba para a faixa de renda familiar situada entre 1 e 40 salários mínimos. Uma variação quadrissemanal corresponde sempre ao índice dos últimos trinta dias, com base na semana de referência. Dessa forma, na quarta semana de cada mês essa variação equivale ao índice mensal do IPC Curitiba.

Para o cálculo das variações quadrissemanais, considera-se a amostra total do IPC mensal de aproximadamente 60 mil tomadas de preços, que é subdividida em quatro subamostras, cada uma delas pesquisadas em um período de no mínimo 7 e no máximo 8 dias, que constituem a semana de coleta.

O sistema de cálculo sempre abrange um período total de 8 semanas, e as variações são obtidas fazendo-se a divisão dos preços médios das 4 semanas de referência pelos preços médios das 4 semanas anteriores (base). Dessa forma, para se obter uma série sequencial de índices quadrissemanais, consideram-se sempre 8 semanas, incluindo-se no cálculo as informações sobre os preços coletados na semana entrante, eliminando-se da operação, automaticamente, os dados referentes à semana mais antiga.

### 5.2 Conceitos

**Ponderação:** peso de cada produto/serviço na despesa total das famílias com renda entre 1 e 40 salários mínimos no município de Curitiba.

**Contribuição:** parcela com que cada produto/serviço contribui no índice geral. Por exemplo, supondo que a contribuição do grupo Alimentos e Bebidas seja de 0,10 ponto percentual no índice geral de 0,60%; isto significa que esse grupo é responsável por 0,10 de 0,60.

**Índice acumulado no ano:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde dezembro último até o mês em questão.

**Índice acumulado 12 meses:** é o índice correspondente à variação que os preços sofreram desde doze meses passados do mês em questão.



GOVERNO DO ESTADO DO PARANÁ

Carlos Alberto Richa - *Governador*

SECRETARIA DO PLANEJAMENTO E COORDENAÇÃO GERAL

Silvio Magalhães Barros II - *Secretário*

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Julio Takeshi Suzuki Júnior - *Diretor-Presidente*

Emilio Kenji Shibata - *Diretor Administrativo-Financeiro*

Daniel Nojima - *Diretor de Pesquisa*

Francisco José Gouveia de Castro - *Diretor do Centro Estadual de Estatística*

EQUIPE TÉCNICA

Marcelo Antonio - *Coordenador NPP*

Maria Luiza de Castro Veloso - *Coordenadora IPC*

Francisco Carlos Sippel - *Análise de Sistemas*

Francisco Carlos Alves de Araújo, Luis Carlos de Oliveira Firmino - *Análise Estatística*

Andrey Ivale Menezes, Carlos Frederico de Camargo Fayet, Denise Hartung Esau, Eloise Helene Hatschbach Machado,

Katyane Pessoa de Mello Graichen, Patrícia Adriana Ostapechen Kruger, Sandra Maria Kosowski de Macedo - *Supervisores*

EQUIPE DA PESQUISA DE CAMPO

Ana Lúcia Schwerz, Bruno Nadalin, Carlos Alberto Campos, Lauro José Dadona, Rosa Nele Mendes de Lima Assis,

Rosângela de Biassio

EDITORAÇÃO

Maria Laura Zocolotti - *Supervisão editorial*

Claudia F. B. Ortiz - *Revisão de texto*

Ana Rita Barzick Nogueira - *Diagramação/editação eletrônica*

Régia Toshie Okura Filizola - *Projeto gráfico*

---

INSTITUTO PARANAENSE DE DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO E SOCIAL - IPARDES

Rua Máximo João Kopp, 274 Bloco 1 Centro Administrativo Regional Santa Cândida

Curitiba-PR CEP 82630-900 Tels.: (41) 3351-6476/3351-6313 Fax: (41) 3351-6347

[www.ipardes.gov.br](http://www.ipardes.gov.br)

[ipardes@ipardes.gov.br](mailto:ipardes@ipardes.gov.br)

